



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA CAPDA, realizado em 12 de dezembro de 2011, às 09:00 horas no Auditório da SUFRAMA, Manaus/AM.

Membros presentes à reunião:

Nelson A. Fujimoto - Coord. do CAPDA/MDIC.
Marcos Vinicius Souza MDIC
Elilde Mota de Menezes – SUFRAMA
Valéria Silveira Bentes - SUFRAMA
Odenildo Teixeira Sena – Governo do Estado do Amazonas
Carlos Alberto Pittaluga Niederauer – CNPq
Oduval Lobato Neto - Banco da Amazônia S.A.
Júlio César Imenes Medeiros – FINEP
Manoel Soares – PIM
Saleh Mamud Abu Hamdeh – PIM
Roberto Barcelar Alves Lavôr - PIM
Adalberto Afonso Barbosa - MCTI
Edleno Moura - Comunidade Científica
Spartaco Astolfi Filho – Comunidade Científica
Niro Higuchi – Comunidade Científica

Convidados

Fábio Alexandre Barreto da Silva – MCT
Dalton Chaves Vilela Junior – SECT/AM

Coordenação Geral do Conselho de Administração da SUFRAMA – CGCAS:

Claudio Pereira Machado – Analista
Aldevandra Andrade - Analista

Coordenação Geral de Gestão Tecnológica – CGTEC:

Alexandre José Antunes Neto
Maria Edileusa Santos
Ivaneide Alves Saldanha
Rômulo Rodrigues
Valclides Kid Fernandes dos Santos
Kelry Laborda da Silva

Nelson Fujimoto (Coordenador): iniciou a reunião solicitando aos comitentes que não participaram da última reunião que se apresentassem e passou de imediato para o expediente da Pauta. Lembrou que a na última reunião houve uma sugestão para aproveitamento do Edital Universal do CNPq para viabilizar os projetos aprovados neste Edital e que nesta reunião, com o CNPq finalizado o julgamento destes projetos, seria submetido os projetos ao CAPDA. Informou ainda, a apresentação de um informe sobre o Orçamento 2012, de um estudo Amostral em relação à realização dos Projetos e uma apresentação do sistema de informação gerencial pelo MCTI. Passou de imediato para o primeiro item da Pauta.

I – EXPEDIENTE

Carlos Alberto P. Niederauer (CNPq): questionou a ausência da exposição do CNPq.

Nelson Fujimoto (Coordenador): concordou e solicitou que a Secretaria complemente as informações do MCTI e CNPq.

Carlos Alberto P. Niederauer (CNPq): comprometeu-se a enviar uma síntese sobre sua apresentação para inclusão na Ata.

1. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS da 38ª Reunião Ordinária do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia - CAPDA, realizada em 19 de outubro de 2011, no auditório da SUFRAMA, em Manaus/AM. - **Aprovado por unanimidade, com as considerações do Coordenador e do representante da CNPq, senhor Carlos Alberto P. Niederauer.**

Nelson Fujimoto (Coordenador): caminhou de imediato para o segundo item da Pauta, COMINUCAÇÕES, passando a palavra para o Secretário Executivo do CAPDA, senhor Elilde Mota de Menezes.

2. COMUNICAÇÕES:

2.1. do Sr. Coordenador

Elilde Mota de Menezes (SUFRAMA): ponderou sobre a proposta de calendário das reuniões do CAPDA, item 2.2 da Pauta, que teria um conflito com a nova proposta de regimento do CAPDA que determina um mínimo de quatro reuniões e a proposta atual da Secretaria Executiva seriam seis reuniões anuais. Lembrou ainda da proposta aprovada anteriormente pelo Comitê das reuniões itinerantes, onde haveria a necessidade de se determinar.

2.2. da Secretaria Executiva do CAPDA

Nº. 001/11 – Sugestão para o calendário de reuniões do **COMITÊ DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA – CAPDA**, referente ao ano de 2012.

Nº REUNIÃO	LOCAL	DIA	MÊS
40ª		08 (quinta-feira)	MARÇO
41ª		10 (quinta-feira)	MAIO

42 ^a		12 (quinta-feira)	JULHO
43 ^a		20 (quinta-feira)	SETEMBRO
44 ^a		08 (quinta-feira)	NOVEMBRO
45 ^a		13 (quinta-feira)	DEZEMBRO

Adalberto a. Afonso (MCTI): informou sobre o conflito com as reuniões do CTPIM e sugeriu que as reuniões fossem agendadas na mesma semana em dias seguidos;

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): reforçou a colocação do representante do MCTI e sugeriu a Secretaria Executiva do CAPDA uma adequação, lembrando que o calendário do CTPIM ainda não teria sido discutido e aprovado.

Fábio Barreto (MCTI): colocou, sobre o conflito no regimento, que a proposta não será aprovada hoje, o documento será apenas apresentado e futuramente deverão ser adequadas as alterações regimentais ocorridas no FNDCT.

Eliilde Mota de Menezes (SUFRAMA): lembrou ainda que este calendário, do CAPDA, já estaria adequado ao calendário do Conselho de Administração da SUFRAMA, o CAS.

Roberto B. Alves Lavôr (PIM): reforçou a importância das reuniões itinerantes.

Saleh Mamud A. Hamdeh (PIM): colocou que não haveria prejuízo nenhum com adequação e aprovação destes calendários com relação a proposta do novo regimento, pois este ainda seria discutido e aprovado para o próximo ano calendário.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): finalizou com o encaminhamento de se manter a proposta do calendário e de reuniões itinerante o que foi aprovado por unanimidade. Finalizou registrando, corroborando, a importância da presença do Comitê nos outros Estados, com as reuniões itinerantes. Passou de imediato para o item ORDEM DO DIA. Lembrou que na última reunião o Comitê avaliou vários editais e projetos em andamento e deliberou-se que, primeiro, aproveitamento do Edital Universal do CNPq dos projetos em análise e o segundo, uma Encomenda de apoio a um projeto já em análise na FINEP, Programa de Capacitação da FAPEAM. Lembrou que haveria um problema na FINEP com o prazo para aprovação e que se mantivesse este problema o Comitê apoiaria o Edital Universal do CNPq. Solicitou que o representante do CNPq apresentasse um informe das condições destes projetos.

II - ORDEM DO DIA

3. PROPOSIÇÕES:

Nº. 001/11 - Apresentação do representante do CNPq sobre a implementação das ações do ano de 2011 (Documento apresentado em anexo);

Carlos Alberto P. Niederauer (CNPq): lembrou que o CNPq colocou cinco propostas de utilização de recursos para o ano, sendo viáveis apenas duas: apoiar propostas aprovadas no Edital Universal 2011 e antecipar pagamentos a serem efetuados em 2012. Sendo para um recurso suplementar ao Edital Universal do CNPq de 2011 em R\$ 3,960 milhões; apoiar o projeto FINEP “PRÓ-ENGENHARIAS” em R\$ 1,2 milhões e no caso de não ser possível contratar o esse ano PRÓ-ENGENHARIAS, utilizar integralmente os recursos (R\$ 5,160 milhões) para o pagamento de projetos aprovados

no Edital Universal 2011 do CNPq. Lembrou que os Comitês havia recomendados aproximadamente 129 projetos, conforme mostrado a seguir:

- Demanda Amazônia Ocidental:
 - 285 projetos (R\$ 15,056 milhões);
 - Projetos aprovados Amazônia Ocidental;
 - 129 projetos (45,2%);
 - R\$ 5,719 milhões (38%);
 - Valor CT Amazônia - R\$ 5,160 milhões (90,2%); e
 - Valor CNPq - R\$ 151,9 mil (9,8%).
- Todos os projetos recomendados pelos comitês foram aprovados e serão pagos integralmente em 2011

Carlos Alberto P. Niederauer (CNPq): continuou informando que o CNPq teria condições de aprovar todas as 129 propostas e complementar o montante que faltar, sendo 10% bancados com recursos do CNPq, se o Comitê resolver apoiar os 129 projetos, serão pagos integralmente do que foi recomendado pelos Comitês, ainda este ano. Continuou a exposição, expondo uma preocupação com relação ao Fundo que os pesquisadores indicam quando concorrem a um Edital, demonstrando que 31% escolhem o CT-Amazônia e quando os Fundos Setoriais alocarem a estes editais selecionem propostas da Amazônia Ocidental com aderência aos Fundos, o que diminuiria muito a aprovação. O CNPq manteve os 129 projetos para o CAPDA, onde cerca de 1,8 milhão teriam sido indicados para Amazônia. Mostrou a distribuição entre os Estados da Federação, 62% dos projetos para o Amazonas e a quantidade de doutores, registrados no CNPq, do Amazonas, que seriam de um pouco mais de quatro mil. Mostrou ainda a distribuição por instituições, com 75%, estariam a Universidade Federal do Amazonas, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Universidades Federais de Rondônia e Roraima, bem como a distribuição por áreas. Finalizou, informando que o CNPq vai financiar 560 mil para chegar ao montante de todos os projetos encomendados, caso o Comitê venha deliberar aprovando todas as propostas.

O Comitê iniciou as discussões.

Niro Higuchi (Comunidade Científica): questionou sobre os 129 projetos recomendados se seriam encomendados pelo CNPq ou estes estariam na segunda lista de prioridades.

Carlos Alberto P. Niederauer (CNPq): respondeu que estariam em ambas as prioridades. Lembrou que por força legal, 30% dos recursos devem ser investidos nas regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste.

Odenildo Teixeira Sena (Governo do Amazonas): lamentou explicou a impossibilidade de aprovação dos projetos do Governo do Estado do Amazonas e FAPEAM, Pró-Engenharias, em face da necessidade prioritária desta área no Brasil. Louvou a aprovação dos 129 projetos pelo CNPq, inclusive com aporte suplementar de recursos. Ressaltou ao Comitê que não caberia mais aprovação, lembrando que, no caso da não aprovação dos projetos de Pró-Engenharias, automaticamente estariam aprovados o Projeto Universal do CNPq.

Marcos Vinícius Souza (MDIC): comentou sobre o Plano Brasil Maior, e a responsabilidade da vice Coordenação de Qualificação Profissional, reforçando a preocupação de alguns órgãos do Governo Federal com relação as engenharias.

Lembrou que o CAPDA poderia aproveitar melhor os recursos disponíveis no programa Ciência sem Fronteiras.

Odenildo Teixeira Sena (Governo do Amazonas): colocou que a FAPEAM durante a reunião conjunta do Conselho Nacional dos Secretários e Presidentes de Fundações, em Manaus, lançou com recursos próprios uma edital do Pró-Engenharias.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): chamou os comitentes para referendar o investimento de 5 milhões 160 mil reais, referente ao orçamento de 2011, nos projetos do Edital Universal que contemplaria todos os Estados da Amazônia Ocidental com atuação do CAPDA, lembrando que todos os Comitês adotaram este procedimento.

Spartaco Astolfi Filho (Comunidade Científica): lamentou a perda de um ano com relação as atividade em ciência, tecnologia e educação.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): colocou que as preocupações do representante do PIM que no próximo ponto de pauta, durante as discussões das diretrizes e o futuro dos trabalhos do CAPDA, com a utilização dos recursos deste Comitê objetivando a promoção também do fomento e geração de empregos com capacitação de recursos humanos, inclusive com patentes para indústrias. Lembrou a importância dos programas prioritários dos Comitês para STI/MDIC e do programa Brasil Maior. Lembrou que o Brasil, com relação a área acadêmica já seria o décimo produtor de “paper”, demonstrando que o País estaria com uma ciência bem consolidada, com o Brasil na 47ª posição no “ranking” mundial da inovação, citando a importância de unir o conhecimento científico a inovação no mundo dos negócios e das empresas. Finalizou, reconhecendo, para deliberação do tema CNPq, com relação ao Edital Universal, que este ainda não seria uma unanimidade para o Comitê, mas este envolveria varias áreas importantes para região, com aplicação dos R\$ 5.160.000,00 para 2011, o que foi aprovado por unanimidade.

Saleh Mamud A. Hamdeh (PIM): ressaltou que desta forma o CAPDA não estaria perdendo seus recursos, como já teriam acontecido em ano anteriores, reforçado pelas colocações no outro representante do PIM, professor Roberto Lavôr.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): passou para o próximo item de pauta, apresentação do Orçamento de 2012, de responsabilidade do representante do MCTI, senhor Fábio Barreto.

Nº. 002/11 - Apresentação do orçamento de 2012 (CNPq e FINEP), pelo representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI; e

Nº. 003/11 - Discussão das propostas de aplicação dos recursos do CT- Amazônia relativas ao exercício 2012

Fábio Barreto (MCTI): iniciou informando que a pauta que o CAPDA recebeu é a mesma para todos os outros Comitês gestores que estarão se reunindo no dia 14 a 16 em Brasília. Colocou que para o orçamento 2012 existiriam três considerações: a primeira é que o orçamento estaria no Congresso Nacional e seria passível de mudança, sujeito a contingenciamento, lembrando que o montante contingenciado em 2011 teria sido 600 milhões de reais que teria afetado consideravelmente novas ações. Informou que o FNDCT estaria dividido em duas partes, as dos Fundos Setoriais (item 3) e no item 2

seriam os recursos da FINEP (Secretaria Executiva do FNDCT) operacionaliza. Continuou a explicação conforme documento apresentado:

1. ORÇAMENTO 2012 - PLOA (2+3)	<u>3.762</u>
2. Aplicações pré-definidas (47% ORC FNDCT) *	<u>1.769</u>
2.1 Instrumentos FVA	302
2.2 Operações de Crédito FPDTE	933
2.3 Subvenção Econômica (Lei de Inovação + Lei do Bem)	504
2.4 Outras Ações do FNDCT	30
3. Ações Específicas dos Fundos Setoriais (53% ORC FNDCT) *	<u>1.993</u>
3.1 Ações Verticais	968
3.2 Ações Transversais	950
3.3 Ações Transversais - (IMPA, MAMIRAUÁ, ABTLuS, CGEE, RNP)	76
PROPOSTA DE APLICAÇÃO (4+5+6)	<u>1.993</u>
4. Taxa de Administração (2%) e Despesa Operacional (3%)	<u>96</u>
4.1 - Taxa e Despesa - Ações Verticais	<u>48</u>
4.2 - Taxa e Despesa - Ações Transversais	<u>47</u>
5. Compromissos anteriores para execução em 2012	<u>1.321</u>
5.1 FINEP (Ações Verticais R\$ 581 milhões e Ações Transversais R\$ 317 milhões)	898
5.2 CNPq (Ações Verticais R\$ 66 milhões e Ações Transversais R\$ 394 milhões)	460
5.3 Total FINEP + CNPq (Verticais: R\$ 647 milhões e Transversais R\$ 711 milhões) => R\$ 1.358	
5.4 Déficit das Ações Verticais a ser transferido para 2013 => R\$ 37 milhões CT-INFRA	(37)
6. Saldo para novas aplicações em 2012	<u>576</u>
6.1 Ações Verticais	309
6.2 Ações Transversais	191
6.3 Ações Transversais - (IMPA, MAMIRAUÁ, ABTLuS, CGEE, RNP)	76

Passou para apresentação de uma planilha (em anexo), informou que o montante de treze milhões de reais é um valor conservador, pois ainda não se teria o dado correto dos compromissos para 2012, colocando que para próxima reunião serão apresentados os valores divididos, correspondente ao CT-Amazônia e o Pro-Ti.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): explicou que a princípio, os recursos para aplicação seriam de aproximadamente dezesseis milhões, mas devido a projetos em andamento de 2009/2010 o montante final para investimentos para 2012 poderá ser de dois, ponto vinte milhões, como estimativa, que poderá ser maior ou menor, dependendo de uma avaliação até o final do ano. Lembrou que a secretaria Executiva do MCTI, através de memorando circular, informou os presidentes dos Fundos que esta reunião não poderia ser deliberativa, somente orientar, sobre os recursos de 2012. Abriu as discussões passando a palavra aos comitentes.

Eiilde Mota de Menezes (SUFRAMA): esclareceu que conforme levantamento de janeiro de 2011 até 9 de dezembro, os recursos aportados, já arrecadados, no CT-Amazônia seriam de vinte e cinco milhões e meio, onde seis milhões seriam do Pro-Ti, para aplicação

em 2012. Ponderou, no entanto, que o orçamento seria no total de apenas dezesseis milhões.

Fábio Barreto (MCTI): colocou que na verdade o que estaria autorizado seria quatorze milhões novecentos e sessenta, uma arrecadação de vinte e cinco milhões e meio, o que evidenciaria que o orçamento estaria sendo subestimado, estaria sendo aprovado um orçamento menor do que realmente o Fundo estaria arrecadando.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): lembrou que isso não seria apenas um problema do CAPDA e que estaria acontecendo com todos os Fundos Setoriais. Ponderou, no entanto que isso não justificaria essa situação, explicando que existiriam dois problemas: o primeiro é que o que estaria sendo arrecadado não corresponderia ao que está no orçamento e o segundo problema é que dos dezesseis milhões disponíveis só poderiam ser gastos em 2012 2,2 milhões por conta de projetos que estariam trancando a pauta e outros em andamento. Lembrou que o Comitê ainda não teria uma leitura de todos os projetos em andamento, quais teriam sido contratados e quais ainda não teriam, e que estariam dentro das despesas, de treze ponto zero cinco (13,05 milhões) que estariam em andamento.

As discussões continuaram.

Fábio Barreto (MCTI): lembrou que existem projetos que ainda não foram contratados desde 2010, que estariam em operacionalização, no total de cinco projetos.

Júlio Cesar I. Medeiros (FINEP): reforçou as colocações informando às causas que impediram, atrasaram a contratação destes projetos em carteira e informou que alguns não vingariam mesmo, devido a finalização de prazos, informou ainda que para estes projetos, se não for prorrogado os prazos o CAPDA perdera estes recursos, lembrando que será informado quais projetos estariam nesta situação. Finalizou, informando que nas reuniões agendadas para o início de 2012, este cenário estará claro, nas duas situações, sendo a primeira que de fato serão estes os recursos e outro, eventualmente, poderão significar um acréscimo de recursos para utilização em 2012.

As discussões continuaram.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): completou que para este assunto, não haveria como o Comitê avaliar agora, e o encaminhamento seria para adiar a definição para início de 2012. Reforçou que o CAPDA já deveria ter uma linha de que forma serão trabalhados estes recursos, indicando que a melhor forma seria a “chamada pública”, onde o processo de credenciamento levaria a menos equívocos, finalizou, o Comitê poderia sugerir uma “encomenda”, mas não é a orientação geral do Governo e dos Fundos Setoriais, lembrando que o quanto antes for definido as demandas da região, a prioridade nas aplicações dos recursos e, mais importante, a mobilização da sociedade, científica e empresarial, os resultados serão bem melhores, colocando que os seminários que seriam realizados nos Estados reforçariam esta posição.

Saleh Mamud A. Hamdeh (PIM): sugeriu que a FINEP disponibilizasse em todas as reuniões um relatório, com a situação de cada projeto, em financiamento e que estariam em andamento.

Júlio Cesar I. Medeiros (FINEP): lembrou que na última reunião foi realizada essa apresentação, mas informou que a FINEP poderia fazê-lo em todas as reuniões. Lembrou que não seria apenas com projetos em execução que teriam outras parcelas justificando

um compromisso, mas também os projetos autorizados, que em 2010 continuaram com pendências para contratação.

As discussões continuaram.

Roberto B. Alves Lavôr (PIM): colocou que a limitação de projetos conforme o que o orçamento do Governo Federal permite, seria errado. Ponderou que a “nossa” capacidade de pensar seria limitado há este fato e finalizou que o correto seria que o banco de projetos deveria ser algumas vezes superior ao orçamento que é apresentado, dentro de um limite de bom senso do que é projetado para ser arrecadado. Falou também sobre as interatividades dos projetos (exemplificou), devendo ser estes projetos multidisciplinares.

Júlio Cesar I. Medeiros (FINEP): lembrou ainda com relação ao orçamento, problema com a governança das previsões, de indicação, de contratação e execução, que se os projetos tivessem sido contratados e executados na previsão inicial os recursos seriam do ano anterior e o ano seguinte, 2012, estaria mais livre.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): respondeu a dúvida do representante do PIM, senhor Saleh Mamud A. Hamdeh, que dos 129 projetos correspondem a cinco milhões cento e sessenta mil neste ano, 2011, aprovados pelo CAPDA, resultante do Edital Universal da CNPq, estão selecionados, receberão estes recursos para serem contratados, mas existem as pendências dos anos anteriores, e a ideia é que aqueles projetos em que não haja possibilidade de contratação os recursos voltem para o orçamento (corrigido pelo representante da FINEP: que o recurso seja liberado para utilização em novas ações), onde os dois milhões disponíveis poderão ser mais.

Saleh Mamud A. Hamdeh (PIM): colocou então que os projetos que não foram contratados corresponderiam a recursos de orçamentos anteriores, portanto se estes foram passados para o orçamento deste ano.

Fábio Barreto (MCTI): colocou que nos compromissos de 2012 teriam projetos que ainda foram contratados e são colocados como compromissos de exercício anterior.

Odenildo Teixeira Sena (Governo do Amazonas): pediu a palavra e ponderou o Comitê se o CAPDA tivesse aprovado os cinco milhões cento e sessenta mil para o Edital Universal, mas se estes recursos não forem pagos este ano, o compromisso se estenderia para o próximo ano e colocou que significaria dizer o Comitê estaria no “vermelho”, pois a projeção seria de dois milhões e duzentos mil, e finalizou que o CAPDA estaria pecando devido a um problema de gestão. Reforçou suas colocações cobrando do Coordenador a construção de pautas mais pontuais no CAPDA, analisar projetos, aplicação dos recursos e pautas mais políticas, inclusive com reuniões do Comitê para discussões políticas e suas deliberações.

Júlio Cesar I. Medeiros (FINEP): explicou ao comitente que o Comitê teria deliberado que o que houver de folga no orçamento de 2011 será repassado para o CNPq.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): sugeriu definir o assunto, como encaminhamento, para a reunião de março, a FINEP e o MCTI, terão que mostrar qual seria o recurso de 2010 que estaria comprometendo o saldo do orçamentário de 2012, bem como mais a soma de 2011, para o Comitê tomar conhecimento e deliberar “efetivamente sobre essa parte burocrática e operacional” (sic), e abrir a disponibilização dos recursos. Continuou, colocando que a Coordenação (MDIC) e MCTI irão esclarecer estas questões orçamentárias com a SOF (sic) do que “arrecada e não disponibiliza” (sic).

Edleno Moura (Comunidade Científica): se manifestou sobre os projetos paralisados. Lembrou que as “chamadas públicas” seriam importantes para gestão dos recursos. Falou sobre o Pro-Ti.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): respondeu informando que a proposta teria a função já na reunião de março/2012 o Comitê “limpar” a pauta e realizar a chamada pública e formalizar uma carteira de projetos do CAPDA, se possível maior que dois milhões. Sugeriu ainda, a elaboração de um seminário para discutir as prioridades da região, para ouvir a classe empresarial e a academia e definir uma chamada pública, criando uma regra: não executando o projeto, passaria para outro.

Edleno Moura (Comunidade Científica): solicitou que as informações anteriores fossem disponibilizadas por e-mail antes da reunião de março/2012 para que o Comitê não perca tempo.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): consultou a Secretaria Executiva do CAPDA da possibilidade da realização em março deste seminário: “1º Seminário sobre Inovação e Empreendedorismo promovido pelo CAPDA e Governo do Estado do Amazonas.”, para definir uma linha de atuação.

Saleh Mamud A. Hamdeh (PIM): sugeriu a participação de outros Estados, na abrangência do CAPDA, lembrou que os recursos do CAPDA são em geral pequenos e devem ser bem aproveitados, bem como o Comitê adotar como regra com relação aos recursos não contratados, o Comitê busque outros projetos para utilização destes recursos, evitando que haja um grande comprometimento nos próximos anos.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): sugeriu aprovar a sugestão do representante do PIM, senhor Saleh Mamud A. Hamdeh, como uma diretriz para discussão do orçamento para o ano de 2012, o que foi acatado pelos comitentes.

Spartaco Astolfi Filho (Comunidade Científica): colocou que a FINEP tem seu ritual interno de análise e deve ser considerado.

Júlio Cesar I. Medeiros (FINEP): informou que na substituição rápida destes projetos o problema seria a não operacionalização por editais e a FINEP não teria outro como mérito e que possa ser contratado em substituição ao outro. Concordou na distribuição das informações antes da reunião de março/2012, com dez dias de antecedência. Colocou que uma das vantagens de operacionalizar os recursos através de editais, com diretrizes claras e bem definidas, o Comitê identificar as demandas. Sobre o seminário, reforçou a importância dos Governos Estaduais, referindo-se as questões políticas, colocando que quanto mais articuladas às ações do CT-Amazônia com as prioridades de gestão dos Governos maiores serão as chances de sucesso.

As discussões continuaram.

Edleno Moura (Comunidade Científica): lembrou que o CAPDA sempre teve um orçamento, historicamente, em torno de 17 e 20 com uma arrecadação superior a isso, inclusive com um comprometimento do Governo Federal com relação a este Fundo, o CT-Amazônia, de não deixar uma diferença muito grande entre a arrecadação e orçamento. Ponderou que foi criada uma nova fonte, o Pro-Ti, que foi criado e encontrar-se ativo, com arrecadação em torno de 6 milhões, que teria sido embutida no orçamento do CT-Amazônia, o qual deveria ter um orçamento próprio, que estaria em Lei.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): *encaminhou para discussão como diretriz para o orçamento de 2012, o levantamento dos projetos que estão impactando o orçamento*

futuro: como diretriz, se até o momento não contratou o Comitê vai se posicionar. O MDIC e MCTI irão atuar de forma mais incisiva sobre a questão do Pro-Ti e do orçamento do CAPDA. Com relação aos recursos passados FINEP, CNPq e MCTI apresentação de uma tabela com dez dias de antecedência da reunião (fechada) de março/2012 para deliberar sobre o tema, e fica aprovado para março/2012 o seminário regional (Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima e Amapá), com nome a ser definido, e sugeriu uma comissão organizadora formada pela Secretaria Executiva do CAPDA, um membro da Academia (professor Edleno Moura), um membro do setor empresarial (PIM), professor Roberto Lavôr e uma indicação de um membro do Governo do Estado do Amazonas através da Secretaria de Ciência e Tecnologia e pelo ministério, MDIC, o senhor Marcos Vinícius Souza.

Spartaco Astolfi Filho (Comunidade Científica): sugeriu “inovação, empreendedorismos e desenvolvimento”, o que foi acatado pelos comitentes. Falou ainda sobre a produção de “papers” e patentes, com relação a CAPES.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): agradeceu as manifestações e passou de imediato para o próximo ponto de pauta, passando a palavra ao representante do MCTI, senhor Fábio Barreto.

Nº. 004/11 - Apresentação sobre os documentos básicos do Fundo Setorial – FS (CT-Amazônia): diretrizes do FS, regimento interno, manual operativo, pelo representante do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE.

Fábio Barreto (MCTI): informou que o Ministério contratou a CGEE para realizar a atualização do documento das diretrizes de todo os Fundos Setoriais e em janeiro/2012 o Comitê receberá do CGEE uma proposta de trabalho e com a metodologia, com cronograma e a relação dos consultores que serão contratados. Sugeriu unir este trabalho do CGEE com o seminário, informando que o contrato de gestão estaria incluído a realizações de “workshop” e seminários, para realização deste seminário já em março/2012. Lembrou que ainda não teria recebido o “plano de trabalho” do CGEE.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): sugeriu ao representante do MCTI, via Secretário Executivo, que solicite a inclusão do seminário do CAPDA.

Fábio Barreto (MCTI): continuou, explicando que os dois outros documentos, com as alterações nos últimos anos dos marcos legais, com a instalação do Conselho Diretor, instruções normativas lançadas pela FINEP, portanto estes deverão ser atualizados, o regimento interno e o manual operativo, que seria um documento maior e demandaria mais tempo, que corresponderia a operacionalização e instrumentalização do Fundo.

Júlio Cesar I. Medeiros (FINEP): colocou a necessidade de se identificar o que seria o CAPDA e o CT-Amazônia, aproveitando esta revisão para tronar mais claro esta definição.

Fábio Barreto (MCTI): respondeu que o CAPDA e o CT-Amazônia não seriam duas instituições distintas.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): após as discussões informou que os documentos estão distribuídos para que os membros tomem conhecimento, lembrando que este documento seria um modelo e que na próxima reunião serão discutidos. Passou para o próximo item de pauta.

Nº. 005/11 - Apresentação sobre o resultado da avaliação dos Fundos Setoriais, contendo:

- a) Pesquisa amostral sobre o levantamento de resultados de projetos realizados pela Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais - ASCOF (representante do MCTI);**
- b) Avaliação do FS realizados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA/CEDEPLAR (representante do IPEA).**

Fábio Barreto (MCTI): informou que o Ministério realizou duas avaliações dos Fundos Setoriais, uma pelo IPEA, colocando que não foi possível a vinda dos consultores do IMPE para esta reunião, mas que para a próxima reunião os consultores estarão presentes para falar sobre estas duas pesquisas, referente aos mapeamentos dos recursos investidos pelo CT-Amazônia, pelos Fundos Transversais e os Fundo Verticais na região Amazônica, no período de 2000 à 2007.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): sugeriu que esse assunto fosse uma mesa do seminário, para apresentação da Avaliação dos Fundos Setoriais realizados pelo IPEA e a pesquisa amostral realizado pela ASCOF, o que foi concordado pelos comitentes e pelo senhor Fábio Barreto (MCTI), deixando os documentos para conhecimento do Comitê. Ponderou que serão necessários um dia para o Seminário e outro para reunião ordinária, o que foi concordado por todos os comitentes.

Saleh Mamud A. Hamdeh (PIM): elogiou o trabalho e sugeriu ao MCTI, senhor Adalberto A. Barbosa, lembrando-se de um trabalho encomendado pelo CAT/MCTI sobre os méritos das aplicações dos projetos, replicar este trabalho para o CAPDA.

Adalberto A. Barbosa (MCTI): colocou que este trabalho estaria disponível na página do Ministério e lembrou que esse assunto já teria sido discutido aqui no Comitê, a realização dos resultados dos investimentos das indústrias nos Fundos.

Saleh Mamud A. Hamdeh (PIM): chamou atenção do senhor Fábio Barreto, do MCTI, no quadro, um erro, sobre um projeto do Estado do Pará, colocado na coluna CT-Amazônia, que poderia estar em outras colunas.

Spartaco Astolfi Filho (Comunidade Científica): pediu a palavra para falar da ação que recebeu recurso do CT-Amazônia, Rede BIONORTE, informando o Comitê da situação da rede.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): passou a palavra para o representante do MCTI, senhor Fábio Barreto, para se manifestar sobre o último item da pauta.

Nº. 006/11 - Apresentação do Sistema de Informações Gerenciais de Ciência, Tecnologia e Inovação - SIGCTI, pelo representante do MCTI.

Fábio Barreto (MCTI): informou que o MCTI desenvolveu um escritório virtual para todos os Comitês Gestores com objetivo de informatizar as informações de forma mais rápida e clara, com acesso restrito as informações, como convocações das reuniões, as atas das reuniões, Termo de Referência, etc. Todos estes dados serão inseridos no sistema, onde cada membro do Comitê receberá uma senha para acompanhar estas informações. Lembrou que o sistema terá vários níveis de acessos e que inicialmente será apresentado a SUFRAMA, com realização de um treinamento, para definição de um gerente.

Saleh Mamud A. Hamdeh (PIM): questionou sobre quando estaria disponível este sistema para consultas.

Fábio Barreto (MCTI): respondeu que o sistema já estaria “on line”, mas inicialmente será necessária a definição do responsável na Secretaria Executiva do CAPDA para operacionalizá-lo para depois iniciar os cadastros dos membros.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): passou para o último item da pauta franqueando a palavra aos comitentes.

III - ASSUNTOS DE ORDEM GERAL

Roberto B. Alves Lavôr (PIM): manifestou-se inicialmente parabenizando a vinda do presidente, senhor Nelson A. Fujimoto, para este Comitê e lembrou a importância significativa das ações do Governo Federal e Governo do Estado em ciência, tecnologia e inovação, gerando um aumento significativo de mão-de-obra especializada, mas ressaltou que a indústria local, bem como do País, ainda conviveria com um déficit neste aspecto. Agradeceu a presença de todos e desejou a todos um bom Natal e um ótimo ano novo a todos. **(Manifestação registrada no áudio: início em 2:59:15, final em 3:05:20)**

Odenildo Teixeira Sena (Governo do Amazonas): informou sobre o Fórum Nacional dos Secretários de Ciência e Tecnologia e os presidentes das Fundações de Amparo a Pesquisa do país, realizado nos dias 1 e 2 de dezembro/2011, em Manaus, bem como a realização de uma reunião regional, com os Secretários da região Norte, Comitê a determinação para elaboração de um Plano para região de Ciência e Tecnologia com a participação na estruturação do BID, compartilhou ainda, com todos os comitentes, cópia da carta assinada por unanimidade por todos representantes presentes do Fórum, sobre a situação do CBA, enviada aos ministérios, os quais, está vinculado, MDIC, MCTI e MMA, e pediu ao coordenador do CAPDA, Nelson A. Fujimoto, para atuar como um grande interlocutor Comitê para atuar na busca de uma solução para este Centro. – Fala complementada pelo representante do PIM, senhor Saleh Mamud A. Hamdeh, colocando que isso seria um apelo não só dos participantes do Fórum, mas da sociedade brasileira, não só da região, principalmente na busca de uma definição. **(Manifestação registrada no áudio: início em 3:05:25, final em 3:11:04)**

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): lembrou que na última reunião teria informado da vinda de uma comitiva para analisar a proposta para CBA, constituir em uma empresa pública, formado pelo diretor da área de tecnologia inovadoras do MDIC, senhor João Anari (sic) e um representante do DEST(sic), que teriam feito uma avaliação e enviado ao Ministério do Planejamento para concluir as discussões criação desta empresa pública, que seria a proposta feita pela atual gestão do CBA. Comentou ainda, referindo-se a área de biotecnologia, sobre a Lei de acesso ao patrimônio genético, que o Ministério teria uma proposta de revisão da MP que seria fundamental para existência do CBA. **(Manifestação registrada no áudio: início em 3:11:10, final em 3:14:01)** – Passou a palavra para o representante do MDIC, senhor Marcos Vinícius Souza.

Marcos Vinícius Souza (MDIC): informou ao Comitê sobre o grupo formado na última reunião para apresentar uma proposta para o CGE (sic), para definição das diretrizes aqui do Fundo, que o grupo ainda não enviou o documento elaborado porque ainda não houve uma definição do CGE. Colocou que a te março/2012 o plano de trabalho terá que

estar pronto para apresentação a Presidência, sob as responsabilidades, ações, orçamentos, etc. Informou que em janeiro/2012 será finalizado a etapa de diagnóstico de cada um dos setores e dos sistêmicos, identificando onde a Amazônia estará neste plano e qual seria o foco que se dará para o CAPDA. Informou da possibilidade de realização de um seminário sobre o tema e foi questionado pelo representante do PIM, senhor Roberto Lavôr, de quando seria o seminário, e este informou que dependerá do CGE (sic), com data ideal antes do início de março/2012. **(Manifestação registrada no áudio: início em 3:14:05, final em 3:21:15)**

Roberto B. Alves Lavôr (PIM): sugeriu que a primeira reunião do Comitê, da CAPDA, conforme a apresentação de um resultado geral fosse marcada com mais cuidado, levando-se em conta estes resultados, inclusive com a realização do seminário nacional.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): esclareceu que o representante do MDIC, senhor Marcos V. de Souza sugeriu que o seminário do CAPDA seja incorporado para dentro das contribuições do Comitê de Inovação, de Capacitação e o de TIC (sic). Lembrou que as discussões do Brasil Maior estariam sendo realizadas no âmbito de um Comitê deliberativo com a participação do Governo e de um Conselho Consultivo, convidado várias entidades. Colocou que com relação ao seminário do CAPDA, aprovado nesta reunião, este possa induzir nas diretrizes dos três conselhos de competitividade criados no Brasil Maior.

Spartaco Astolfi Filho (Comunidade Científica): colocou a necessidade de pelo menos um dia para este seminário, pois terá a participação de representantes de outros estados. Reforçou a posição da Comunidade Científica sobre o CBA, colocando a urgência na solução dos problemas de gestão do órgão. **(Manifestação registrada no áudio: início em 3:23:20 final em 3:28:54)**

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): questionou os comitentes se todos concordariam que o CBA seja uma empresa pública, que estaria sendo discutido no Governo Federal, no Ministério do Planejamento. Lembrou que o atual diretor, senhor Imar, compartilhado com o Superintendente da SUFRAMA seria a melhor solução.

Odenildo Teixeira Sena (Governo do Amazonas): pediu a palavra e lembrou que os representantes da FINEP, CNPq, BNDES e MCTI também teriam compromisso com este projeto, referindo-se ao CBA. Lembrando a fala do representante do MDIC, senhor Marcos Vinícius Souza, rebateu sua colocação falando que seria necessário desfazer o discurso onde a “Amazônia teria oportunidade”, ressaltando a importância Amazônia para o País. Colocou que o CBA é fundamental a região e que concordaria como empresa pública, criticando a demora na definição da personalidade jurídica do CBA. **(Manifestação registrada no áudio: início em 3:30:00 final em 3:34:00)**

Saleh Mamud A. Hamdeh (PIM): manifestou com relação ao CBA, ressaltando a vontade política para solucionar este problema, lembrando a solução dada para o CEITEC (sic), com a mobilização da bancada política da região, colocando que o pior é não ter uma definição para o CBA. (Reforçado também pela colocação do outro representante do PIM, senhor Roberto B. Alves Lavôr).

Eliilde Mota de Menezes (SUFRAMA): lembrou ao Coordenador que a discussão sobre ser uma empresa pública já teria sido superada dentro do próprio MDIC, colocando que graças as ações da SUFRAMA e de outros parceiros o CBA está em funcionamento.

Nelson A. Fujimoto (Coordenador): finalizou agradecendo as colocações sobre o CBA, informando que estaria fazendo o possível para esta discussão seja finalizada o mais breve possível, colocando que o problema não é com a região Amazônica e sim com o Brasil que não teria tradição em investir em pesquisa, ressaltou a importância do seminário do CAPDA e agradeceu a presença de todos, informando que estaria a disposição de todos em Brasília, DF, para qualquer dúvida.

Manaus, AM, 30 de janeiro de 2012.

VISTO:

Elilde Mota de Menezes
Secretário Executivo – CAPDA

DE ACORDO:

Nelson Fujimoto
Coordenador do CAPDA